

PECULIARIDADES DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM OPERADORA DE AUTOGESTÃO

Braga, Adilson Adriano Miranda; Ribeiro, N C G; Nobre, I M; Sanches, L F; Ferreira, R; Queiroz, T S R.

OBJETIVOS: A atenção primária em saúde apresenta características próprias que se tornam mais evidentes nas operadoras de autogestão. Perfil populacional específico com todas as suas nuances (faixa etária mais jovem que a população geral, distribuição por sexo não condizente com critérios epidemiológicos amplos) determinam peculiaridades próprias para as ações de promoção em saúde. O presente texto, busca demonstrar algumas percepções sobre melhor direcionamento de ações na promoção de saúde a partir da visão das equipes de atenção primária em saúde (APS), após mapeamento das carteiras de beneficiários.

MÉTODOS: As equipes de atenção primária da FCA Saúde – núcleo BH Estoril, realizaram o mapeamento de suas carteiras com definição de perfis epidemiológicas (sexo, idade), caracterização de uso em saúde e avaliação de programas usuais de promoção em saúde. Após essas análises, houve a percepção da necessidade de readequações dos programas com propostas demonstradas em reuniões para avaliação e implementação futura. Ressalte-se que, tais modificações não foram implantadas no presente ano em face da necessidade de compreensão, por parte das equipes, de todas as variantes psicológicas, sociais e populacionais de cada uma das equipes.

RESULTADOS: Com a análise dos dados obtidos, as equipes compreenderam sobre a necessidade de implementação de políticas de educação em saúde, priorização de grupos com agravos específicos e mais prevalentes, além da necessidade de empreender modificações na abordagem de campanhas usuais direcionadas por setor de promoção de saúde não embasado nos padrões da atenção primária. Tais atos se devem à característica da atenção primária em buscar uma abordagem ampla sobre a saúde do indivíduo em suas diversas nuances (biológica, psicológica e sócio familiar) em contraste com medidas e ações pautadas no adoecimento humano em uma vertente unidimensional. Foram realizadas reuniões e elaborações de propostas para readequações de campanhas pautadas em doenças específicas, visando ampliá-las para um momento oportuno de avaliação global do indivíduo em todas as suas nuances. Assim, estabeleceu-se que a consulta médica agendada em face de uma campanha específica, seria o momento oportuno para avaliação do indivíduo em toda a sua complexidade para garantia de melhora qualitativa do padrão global de saúde dos beneficiários.

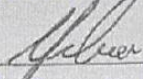
CONCLUSÕES: A promoção em saúde e a atenção primária são indissociáveis e devem funcionar de modo coordenado para implementação de ações efetivas, especialmente no que concerne às operadoras de saúde no modelo de autogestão. A percepção de elementos sutis pelas equipes de APS, permitem direcionamentos mais adequados e específicos nas políticas de promoção em saúde.

Assinaturas:

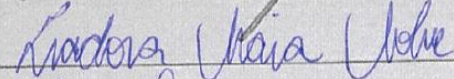
Adilson Adriano Miranda Braga



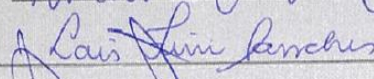
Nielsen Christian Gonçalves Ribeiro



Isadora Maia Nobre



Lais Fimi Sanches



Renan Ferreira



Taciana Silva Reis Queiroz

